

A bola vai rolar

Brasileirão 2009, que terá início no próximo fim de semana, promete ser o mais rentável dos últimos anos

ANDRÉ LUCENA

Começa no sábado, 9, o campeonato de futebol mais importante do cenário nacional: o Brasileirão. Com 20 clubes distribuídos por nove Estados, a Série A da competição, que será disputada pela sétima vez seguida por pontos corridos (sem eliminatórias e finais), promete ser a mais atrativa e rentável dos últimos anos. Um dos fatores é a presença de Ronaldo, jogador do Corinthians, que poderá alavancar a baixa média de público registrada nos últimos três anos, com apenas 12.401 torcedores por jogo em 2006, 17.461 em 2007 e 16.992 em 2008.

Se os estádios não estão tão cheios, a arrecadação total das bilheteiras aumenta a cada temporada. Em 2006 o valor angariado pelas arenas foi de R\$ 52,5 milhões. Já 2007 registrou R\$ 80 milhões. O ano passado, por sua vez, foi o mais rentável no quesito bilheteria, com R\$ 101,2 milhões arrecadados.

Mesmo com média de público semelhante nos últimos anos, os times começam a adaptar modelos europeus em seus estádios, cobrando ingressos mais caros e oferecendo maior comodidade ao torcedor, considerado por muitos clubes como consumidor.

O Setor Visa é um dos grandes exemplos. Instalado no Palestra Itália, Morumbi e Canindé (em São Paulo); Vila Belmiro



Times em campo: Clube dos 13 já recebeu R\$ 220 milhões da TV aberta

(Santos); João Havelange (Rio de Janeiro); Orlando Scarpelli (Florianópolis); e Roberto Santos (Feira de Santana, Bahia), o local é considerado uma área vip, com cadeiras numeradas, lounge com monitores de plasma, lanchonetes, lojas, banheiros e áreas de estar. Além disso, os torcedores adquirem os ingressos para o setor pelo site www.futebolcard.com.

No ano passado, o Flamengo foi o clube com a maior média de público, com 40.694 torcedores por partida, seguido por Grêmio (31.725) e Cruzeiro (24.245). O Palmeiras, que levou a média de 16.877 espectadores e ocupou a 11ª posição no quesito, foi o terceiro colocado na arrecadação de bilheteria, com cerca de R\$ 476.702 por jogo, atrás de Grêmio (R\$ 592.281) e Flamen-

go (R\$ 699.260). O alviverde paulista elevou o valor dos ingressos de arquibancada e do Setor Visa e, mesmo sem grande assistência média, conseguiu incrementar sua receita.

TELONA

Detentora dos direitos de transmissão do Brasileirão para TV aberta, fechada e pay-per-view e também das placas publicitárias até 2011, a Rede Globo vive a expectativa de um torneio com a maior visibilidade dos últimos anos. Para o diretor da Globo Esportes, Marcelo de Campos Pinto, a presença de Ronaldo Fenômeno pode alavancar a visibilidade da competição. "O fato de podermos contar com um dos maiores craques que o futebol brasileiro já produziu é um ponto bastante positivo para promovermos o campeonato", destaca.

Pelo pacote de TV aberta, a emissora pagou R\$ 220 milhões ao Clube dos 13 — entidade que negocia os direitos de transmissão do torneio. O valor pode ser elevado caso a audiência média dos jogos seja superior a 21 pontos no Ibope, sendo que cada ponto extra vale cerca de R\$ 1 milhão.

De olho em toda a temporada de futebol transmitida pela Globo e principalmente no Campeonato Brasileiro, os patrocinadores Vivo, Casas Bahia, Itau, Volkswagen e Ambev renovaram suas cotas por R\$ 121 milhões cada. Já o canal de TV fechada Sportv (da Globosat) comercializou as seis cotas de patrocínio do pacote Futebol 2009 pelo valor de R\$ 24 milhões cada. Os compradores foram Ambev, Fiat, HSBC, Ipiranga, Telefônica e Vivo. A Visa adquiriu uma cota diferenciada para o top de cinco segundos.

"Estamos bastante animados com a oportunidade de darmos continuidade ao trabalho de desenvolvimento de novos produtos e de valorização das marcas dos clubes. Esse tra-

balho vem sendo empreendido ao longo dos últimos dez anos, em conjunto com o Clube dos Treze", afirma o executivo da Globo Esportes.

Com toda a visibilidade gerada pela Série B de 2008, que contou com a presença do Corinthians, a CBF decidiu assumir a gestão da competição. Em reunião com os 20 clubes participantes da Segundona, o presidente da Confederação, Ricardo Teixeira, assinou contratos de cessão de direitos de transmissão com a Rede Globo de Televisão até o fim de 2014. O valor do acordo fica inalterado até 2010, num total de R\$ 27 milhões anuais.

A Futebol Brasil Associados (FBA), que detinha a comercialização do pacote até 2010, foi destituída da atribuição. De acordo com Campos Pinto, os direitos serão compartilhados com a Rede TV nesta temporada da Série B. O torneio, que assim como a Primeira Divisão será realizado entre maio e dezembro, terá como participantes clubes como Vasco, Bahia, Portuguesa e Guarani.

O faturamento mínimo estimado pela CBF é de R\$ 600 mil para cada time da Série B. Além disso, as equipes podem faturar com a venda de painéis publicitários. A própria FBA já vinha comercializando esses painéis, com a estimativa de receita total em torno de R\$ 14 milhões.

PREFERÊNCIA

Em pesquisa realizada pela TNS Sport, o Campeonato Brasileiro foi indicado como a competição preferida pelos torcedores brasileiros. Com 56,67% das indicações, o Brasileirão desbancou a Copa do Brasil e a Copa Santander Libertadores da América, torneios que foram citados por 13,77% e 13,70% dos fãs de futebol, respectivamente. A Libertadores é o campeonato mais importante da América do Sul, pois classifica o campeão para o Mundial de Clubes da Fifa.